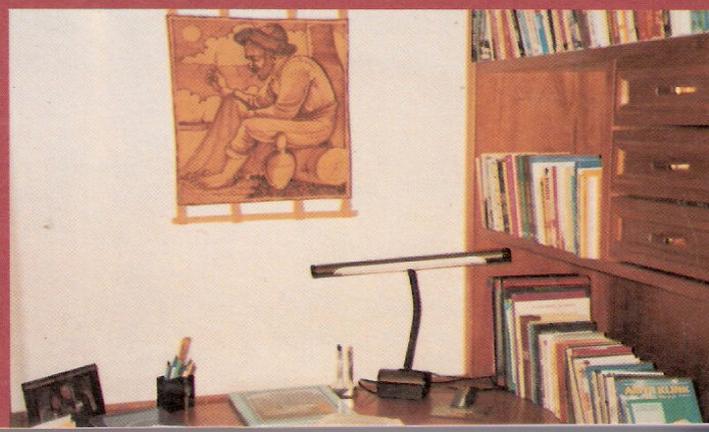
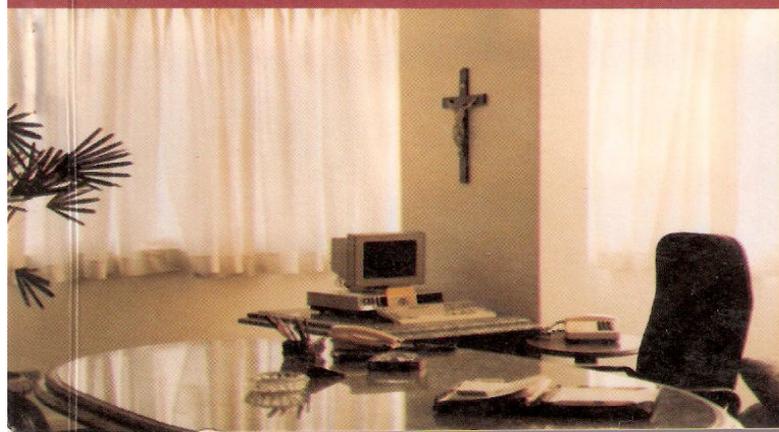


# *UM DOS SEGREDOS*

*JÚLIO J. GOLIN*



**A espiritualidade  
e o mundo  
material**

© Copyright 1991 by Júlio J. Golin

**Projeto gráfico:**

Luiz Carlos da Silveira

**Fotocomposição:**

Urandi A. N. Boniotti

**Arte final:**

LC Composições Eletrônicas Ltda.

Fone: (041) 225-5398

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

Novo Endereço

**Editora Luz Ltda**

Av. Nossa Senhora do Carmo, 1650 – loja 58 – Carmo

Tel: (031) 286-3271 – Fax: (031) 286 – 0076

Cep 30330-000 – Belo Horizonte – MG

**O trabalho aqui apresentado foi compilado e elaborado por Júlio João Golin para a palestra de abertura do 5º Seminário da Associação Azul de Estudos e Pesquisas da Mente. Por ter como tema a espiritualidade e o mundo material, que visa integrar os princípios fundamentais para o melhoramento das relações do homem consigo e com seus semelhantes, é que resolvemos editá-lo para que mais pessoas se beneficiem dele.**

**Editora Luz Ltda.**

**JÚLIO JOÃO GOLIN** – Licenciado em Matemática com Mestrado em **Geodésia**. Foi **professor de cálculo** na Universidade Federal do Paraná por 5 anos e **professor de Fundamentos da Matemática** na PUC – Pontifícia Universidade Católica do Paraná por 3 anos. Exerce o cargo de **Diretor** da Banestado S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários pela segunda vez. Foi **Diretor** do Banco Gulfinvest S/A, no Rio de Janeiro por um ano e meio. Dedicou-se à pesquisa das habilidades humanas desde 1980. É o **presidente** da Associação Azul de pesquisas e Estudos da mente, a qual promove no Brasil o treinamento **D.O.M.** – Desenvolvimento e Orientação Mental.

**Será possível harmonizar  
os desenvolvimentos  
intelectual,  
material e  
espiritual?**

Meu objetivo ao organizar estes pensamentos é de ajudar aos que buscam seu desenvolvimento em harmonia, haja vista a quantidade de dogmas que nossa sociedade nos incute nas escolas e religiões que passam a nos bloquear ao desejarmos acelerar nosso crescimento.

Sempre que posso, procuro lembrar às pessoas que a acomodação é o agente principal, responsável pelas crises humanas e, que a forma de evitá-las é buscar a compreensão e manter-se em ação, onde se pode aprender e ensinar:

Como dizia P. R. Sarkar:

**«A única coisa que temos aprendido é aprender a dividir e subdividir a humanidade; nunca aprendemos como reunir as pessoas. Tudo isto se deve aos ensinamentos defeituosos dos dogmas. Os dogmas são enfermidades psicofísicas».**

Portanto vamos abrir nossos limites e desejar compreender como podemos harmonizar nosso desenvolvimento intelectual, material e espiritual.

Você poderia perguntar, por que esses assuntos?

Sinto que eles têm provocado as maiores crises interiores para os que desejam acelerar seu desenvolvimento integral.

Hoje tenho consciência de que nossa «lógica interior», a qual denominamos de razão, e o nosso « ego » são os principais agentes que bloqueiam nosso desenvolvimento global, vejamos por quê? – a « razão » é o agente que nos limita de acordo com nossa realidade, que é formada pelas informações que recebemos do meio em que vivemos, mais as experiências próprias que realizamos, as quais denominamos conhecimentos.

Dentro da nossa realidade estão nossos **limites** que são geradores de nossos **medos**. Temos que procurar ampliar nossos limites para nos livrarmos dos medos.

**« A sabedoria não pode afastar o medo, mas o medo pode afastar a sabedoria ».**

« **ego** » é o sentimento interno que visa primeiro atender às nossas necessidades e à dos nossos familiares, mesmo que sejam em detrimento do bem-estar dos outros. Isto faz com que nosso círculo de amizades torne-se muito restrito. Por outro lado, ele também é de certa forma, o agente que provoca a busca do nosso bem-estar, em consequência nos estimula para a busca do desenvolvimento.

O « **ego** » é o agente responsável pela **inveja**. A inveja pode ser um agente motivador de desenvolvimento, superar o « alvo ». Ou um agente destruidor para os acomodados, pois estes preferem destruir ao invés de sair de sua acomodação.

P. R. Sarkar disse:

**« Os seres humanos terão que se preparar e mover-se valentemente de acordo com a natureza do caminho. Somente esse movimento dá proteção à essência da vida ».**

Assim sendo, para melhorar nossa compreensão, vamos nos mover e analisar como funcionam os sistemas de troca em nossa vida, para nos integrarmos ao todo.

Inicialmente precisamos pensar sobre como é o sistema de trocas no universo...

**Como você acha que funciona o sistema de trocas na natureza...?**

Lembre-se: todo sistema de trocas que se preza tem uma moeda que o representa...

**Qual o nome dessa moeda?**

Penso que « **a moeda que representa o sistema de trocas no universo é o amor** ». Esse sistema tem uma lei muito simples que o rege: « **é dando que se recebe** ». A operação mais forte nesse sistema é: « **dividir para receber multiplicado** ». a liquidação nesse sistema é regida pela regra: « **o agente que recebe não é obrigatoriamente aquele que retribui** ».

No Sermão da Montanha, Cristo disse: « **não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, para que fique em segredo, e teu Pai que tudo vê em segredo te pagará** ».

Lembre-se sempre que você ajudar e depois contar ou mostrar para os outros, o seu pagamento será o carinho e admiração da sua platéia.

Uma observação: « **nunca faça aos outros o que não gostarias que lhe fizessem** ».

Outro sistema que reage nossas necessidades é o sistema de troca criado pelo ser humano, que tem leis regionais e atualmente também é regido por normas mundiais, ou seja, todos os países seguem determinadas normas para que o sistema funcione de forma global.

O ser primitivo **trocava seus excedentes** para atender às suas necessidades. Mas com o desenvolvimento da capacidade de produzir e relacionar-se, o ser humano começou a sentir a dificuldade das distâncias para o bom relacionamento no **sistema de trocas**. Para superar esta dificuldade, criou o padrão **ouro** para representar qualquer mercadoria. Assim, o sistema de trocas tornou-se mais prático.

Com o passar do tempo e com a evolução humana, o homem passou a produzir muito mais e aumentar cada vez mais o seu potencial de relacionamento. Assim as trocas ficaram mais freqüentes, as distâncias aumentaram e surgiram dois problemas: o peso e a segurança do **ouro**. Foi aí que se criou a **moeda** ou o **papel moeda** garantido por **ouro em depósito**.

Atualmente as moedas são lastreadas também na capacidade de **produção de bens**, ou seja, além do ouro em depósito, estima-se a potencialidade do país e a capacidade de produção de seu povo.

Com certeza continuaremos a melhorar nosso sistema de trocas no mundo, porque existirá evolução em nossos relacionamentos. Evoluir nos relacionamentos é criar mais amizades ou até inimizades.

Lembrete: a **amizade** e **inimizade** nascem do interesse. Um interesse atrai outro interesse, como o ímã atrai a limalha. Assim sendo, com certeza muito iremos evoluir no sistema de trocas.

Agora que temos uma idéia do por quê da criação das varias moedas, podemos nos fazer algumas perguntas:

**1) Quando gastamos as moedas que possuímos?**

**« Quando encontramos algo que atenda uma ou algumas das necessidades que temos ».**

**2) Quando ganhamos moedas?**

**« Quando atendemos às necessidades de alguém».**

Observe que aquilo que vale para você gastar também vale para os outros.

**3) Quando ganhamos menos?**

**« Quando fazemos “algo” que muitos podem fazer, ou seja, quando atendemos necessidades que muitos são capazes de atender ».**

Na verdade ganhamos menos quando fazemos coisas comuns e que não requerem habilidades especiais.

**4) Quando ganhamos muito?**

**« Quando desenvolvemos nossas habilidades para atender necessidades de forma**

**que poucos sejam capazes de atendê-las como nós, ou seja, quando desenvolvemos uma especialização para atender necessidades ».**

Um lembrete:

Muitas vezes achamos que os outros são injustos e rigorosos conosco. Na verdade queremos que os outros nos avaliem com nossos padrões de avaliação, que normalmente são egoístas. Mas devemos lembrar-nos de que **é o meio que deve nos avaliar.**

Vamos fazer uma avaliação dessa história e compara-la com nossos padrões de comportamento.

Um empresário que sabia harmonizar seus desenvolvimentos intelectual, material e espiritual, tinha a fama entre seus funcionários e parceiros empresariais, de ser uma pessoa honesta e justa.

Um de seus funcionários, sentindo-se injustiçado porque um de seus colegas ganhava mais do que ele, apesar de terem a mesma função, resolveu procurar o patrão para que lhe reparasse a injustiça.

Quando chegou na presença do patrão argumentou: « **Meu senhor, vós que sois justo, peço que repare a injustiça que estais cometendo comigo** ».

Com o ar de surpresa disse o patrão: «**Meu filho, por favor, qual a injustiça que estou cometendo contigo?** » retrucou o funcionário: «**Eu e meu colega de repartição temos a mesma função e ele recebe um salário maior que o meu e isto é uma injustiça** ».

O patrão continuou: « **Prometo estudar teu caso com todo carinho e voltaremos a conversar** ».

Assim despediram-se e continuaram seus afazeres.

No dia seguinte, o patrão chama o funcionário descontente e pede: « **por favor, vai até a banquinha e compra-me meia dúzia de laranjas**». Mais do que depressa o solícito funcionário saiu e, momentos depois já estava de volta com as laranjas do patrão. - « **Senhor, aqui estão as laranjas**». Continua o patrão: «**Muito obrigado! Senta-te aguarda, pois ainda quero conversar contigo**»

Em seguida chamou o outro que ganhava mais e deu a ele a mesma tarefa que tinha dado ao que se dizia injustiçado. Este último demorou um pouco mais e quando chegou disse: - **« Patrão desculpe pela demora? Mas fui à banquinha e não gostei das laranjas. Estavam murchas e achei caras. Lembrei-me da outra banca mais adiante e fui até lá, as laranjas estavam um pouco melhores e até mais baratas, mas resolvi ir a uma frutaria logo adiante e encontrei lá, laranjas recém colhidas e mais baratas, aqui estão! Mais uma vez desculpe-me, mas sou da opinião que se o senhor gosta de laranjas, deveria comprar mais »**. o patrão agradeceu e disse que iria pensar sobre a orientação. Após o funcionário ter saído, o patrão voltou-se para o que se considerava injustiçado dizendo: **« Meu filho, você viu porque ele ganha mais do que você? »** o funcionário pediu desculpas e saiu pensando no que viu.

**Vamos pensar também...**

Quando desenvolvemos nossas habilidades para atender as necessidades dos outros, com certeza passamos a ganhar muito mais e assim começamos a acumular moedas ou a fazer patrimônio. Quando isso ocorre, normalmente começamos a gerar os primeiros sentimentos de apego. Na maioria das vezes para defender nosso patrimônio, fazemos inimizades e até destruimos outras vidas. Precisamos aprender a não ter apegos e a cultivar a humildade. Assim, muito poderemos fazer para ajudar nossos semelhantes a crescerem conosco, principalmente se ensinarmos aos outros aquilo que deu certo para nós.

Muitas pessoas têm possibilidades de « **ter** », mas preferem « **não ter** ». Para livrarem-se dos problemas gerados pelo apego. Isto é fuga ou comodismo e isto não é bom para o desenvolvimento do ser como um todo. Aos que fugirem das suas responsabilidades a natureza um dia com certeza cobrará por não terem participado da evolução humana.

Na verdade essas pessoas enterram seus talentos para evitar os apegos ao invés de desenvolverem suas habilidades de humildade. Lembre-se da história bíblica sobre os talentos. Se você não a conhece, vale a pena lê-la.

Vamos desenvolver nossas habilidades até ao ponto em que possamos superar nossos apegos, assim poderemos continuar sendo agentes de desenvolvimento.

**Cristo disse: «Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus».**

Muitas pessoas interpretam essa afirmação de forma a gerar alento aos acomodados. Penso que **Cristo** ao fazer tal afirmação foi claro: **«pobre de espírito»** não significa **«não ter capacidade de troca»**. **«Pobre de espírito»** quer dizer: **«não ter apegos»**.

Lembre-se: **« Ser humilde sem ter é muito fácil, mas podemos ser humildes tendo e assim poderemos ser canais para ajudar na evolução humana »**.

## **Apego!**

Um jovem optou pela vida dedicada a espiritualidade e ficou sob a orientação de um mestre, durante algum tempo. Depois foi enviado a outro orientador, munido de sua esteira, manto e uma tigela de madeira. Mas quando lá chegou, ficou escandalizado, porque o novo mestre vivia num palacete e todos os dias lhe dava aulas, passeando num grande e belíssimo jardim.

O jovem não se conformava e como protesto, negou-se ao conforto: continuou com sua túnica surrada, dormia na esteira e comia na tigela de madeira, manifestando claramente, sua estranheza e revolta.

Um dia pegou fogo numa ala do palacete. Os criados corriam aflitos, mas o mestre olhava impassível. O aluno nervoso retorcia as mãos e por fim explodiu:

**- Mestre, faça alguma coisa! Minha esteira e minha tigela estão naquela ala!**

**- Veja!** Disse o mestre, sorrindo serenamente **- Você está aflito com a possível destruição de seus miseráveis pertences, enquanto eu não me preocupo com todas as riquezas que lá estão... Diga-me, filho, o que é «desapego»? O discípulo sem resposta ficou calado.**

De todos os apegos que o ser humano pode desenvolver o pior de todos, nos meus valores, é o apego á misérias e à pobreza. Fomos criados para nos apegarmos à saúde, à felicidade e à criatividade...

Quero deixar um lembrete aos homens que se apegam em demasia ao seu trabalho: « **a esposa é casada com seu marido, mas o marido é casado com seus negócios** ». Vamos lutar para contrariar esse provérbio.

Tendo consciência dos aspectos que comentamos, podemos optar em ganhar muito, médio ou pouco. Isso dependerá do nosso arbítrio.

Encontramos muitas pessoas reclamando que a sociedade é injusta, que deveria haver mais distribuição de rendas. Entretanto quando pedimos para essas pessoas pagarem o preço da especialização, ouvimos « **mil** » desculpas do por quê não querem melhorar seus níveis de desenvolvimento, ou seja, preferem acomodar-se, continuar vivendo infeliz e reclamando de tudo e de todos. Essas pessoas deveriam lembrar-se de que a **felicidade se encontra dando**, nunca recebendo. E se alguém pretende dar, primeiro precisa ter.

A inércia não nos livra do trabalho e a renúncia ao mundo não traz perfeição. É impossível ter um só instante de inatividade absoluta, pois a natureza obriga todo e qualquer ser à atividade.

Devemos cumprir as tarefas necessárias, pois fazer é muito melhor que não fazer.

Cuidado: « **O mundo não se interessa pela verdade, prefere seguir as pegadas de quem mostrou o caminho** ».

Uma dica: « **Onde começa uma tarefa com empenho, superando a preguiça e a indolência, onde a inteligência se alia a disposição para o trabalho, lá mora a felicidade** ».

Todos nos conhecemos as regras, mas o que mais dificulta é que queremos tirar vantagens de tudo e muitas vezes acrescentamos leis inexistentes que acabam aumentando nossas limitações. Para que fique mais clara essa idéia, vou contar a fábula da cobra que queria iniciar-se na espiritualidade.

Perto de uma estrada que conduzia à vila, vivia uma cobra muito venenosa. Picava muitas pessoas e animais. Todos tinham medo de passar por ali.

Um dia, um santo passava pela estrada, os habitantes da vila avisaram-no para que não passasse ali. Justificaram: **« Uma cobra muito venenosa vive aí, ela o picará. Por favor, não vá por esse caminho »**. Mas o santo não se importou e continuou. Mais adiante viu a cobra vindo ao seu encontro para picá-lo. Pegou então um pouco de água do cantil e jogou-a sobre a cobra, recitando um mantra... Imediatamente a cobra acalmou-se e o santo disse-lhe para que não picasse mais ninguém. Visto que o santo podia comunicar-se com os animais. A cobra muito calma e feliz quis ser discípula do santo e este disse-lhe: **«Está bem, dar-te-ei iniciação quando passar por aqui de volta, depois de minha viagem. Até lá você deve seguir alguns princípios do código moral e não picar mais ninguém a partir de hoje »**. Quando as pessoas viram que o santo não fora picado, ficaram muito curiosas e foram olhar a cobra. Perceberam que ela estava calma e não picava ninguém.

As crianças começaram a atirar pedras e gravetos...

Para ver a cobra movimentar-se. A cobra quase morreu de tanto ser incomodada. Muito mal, foi para a toca. Desde então, toda vez que saia da toca, as crianças batiam-lhe severamente, ela estava machucada por todo o corpo e muito mal. Resolveu ficar na toca e não sair mais.

Depois de alguns meses o santo voltou, não encontrou a cobra. Perguntou ao povo e às crianças e mostraram-lhe que ela estava dentro da toca. O santo então, chamou-a. Com grande dificuldade a cobra saiu do buraco e ficou aos pés do santo. « **O que é isto? Que aconteceu?** » E, com voz fraca, a cobra respondeu: « **Isto tudo é devido os seus ensinamentos. Você disse para eu não picar mais ninguém. Desde então, as crianças atiraram pedras em mim. Não posso nem mesmo alimentar-me. Estou morrendo mestre!**»

«**Oh! Eu disse a você para não picar. Por acaso também disse para não levantar a cabeça e silvar? De agora em diante, se alguém chegar perto, levante a cabeça e silve, mas não pique.**»

Depois de dar iniciação à cobra, o santo se foi. Novamente as crianças voltaram para bater na cobra. E então, ela levantou a cabeça e silvou. « **Oh, meu deus, a cobra se levantou novamente, corram, corram!** » Gritavam as crianças. Desde então, a cobra passou a viver em paz. Ninguém a perturbava e ela não picava ninguém.

Lembre-se disso: silve, mas não pique. Ou dito dentro da nossa realidade: « **Não machuque ninguém, mas ameace quando necessário** ».

Agora que relembramos o sistema de trocas do universo e o criado pelo ser humano, podemos então fazer uma reflexão de como podemos nos adaptar e atender a ambos, com objetivo de vivermos e assim contribuirmos para que o mundo seja melhor de se viver. É importante que as dicas a seguir sejam compreendidas e colocadas em prática:

**« Quem se limita a estudar os livros, continua sendo tolo. Só é inteligente quem põe em prática o que aprendeu neles ».**

**«O doente para melhorar precisa tomar o remédio certo. De que lhe adianta só saber o nome do remédio?»**

Para que haja harmonia em nosso desenvolvimento, é fundamental que em nossos projetos intelectuais ou materiais, o ponto alvo seja a felicidade dos que se beneficiarão com ele. Assim, todo o universo convergirá suas forças para que este projeto se torne uma realidade. Com este tipo de projeto, teremos o máximo do nosso potencial interior, pois teremos muito mais facilidade de concentração e de permanência em níveis interiores para trabalhar neles.

Sempre que nossos projetos visarem a felicidade dos que nele se envolverem, estaremos na realidade projetando **amor** e é o que o universo espera de nós, para assim nos oferecer **muito amor**.

Quando alguém faz um projeto egoísta, com certeza fará pessoas sofrerem e assim estará só. Pois nestes projetos o universo não participará. E, mais cedo ou tarde, o sofrimento será inevitável para o egoísta.

Outro lembrete importantíssimo:

**«Evite a crítica».**

Sei que evitar a crítica não é tarefa fácil, mas temos que tentar e fazer todo empenho possível.

**Por que temos que evitar a crítica?**

**«A crítica é o agente que nos tira de sintonia com os níveis de criatividade».**

**«O crítico não cria. Mas o criativo sempre melhora o mundo à sua volta».**

Ao invés de criticar, quando não concordamos com certas coisas, devemos procurar uma forma de fazer melhor. Quando encontrarmos essa forma de fazer melhor, teremos duas opções: a primeira, a de continuarmos criticando e nos vangloriarmos por sabermos outra forma de fazer melhor ou uma segunda opção, que acho a mais correta, que é de fazer com que as pessoas que podem executá-la, tomem conhecimento, se não física, faça-o mentalmente. Assim, com certeza, teremos feito nossa parte e continuaremos em sintonia com os níveis que desejam processar a evolução do ser humano.

Mantenha em sua lembrança:

**«Você é um ser humano especial. Já sabe e está procurando melhorar o uso do seu potencial».**

Assim estamos aptos para usar em todos os momentos a lei máxima da criatividade que diz:

**«Tudo pode ser melhorado ».**

Devemos lembrar que o desejo da natureza é que: **«Todo ser nasceu para viver feliz na terra ».**

Temos que procurar aprender e ensinar, pois isto é viver. A maioria de nós quer sempre aprender, porque acha difícil ensinar. Lembrar-se de que ao ensinar transformamos as informações em conhecimentos.

**«É o conhecimento que nos dá visão, não o olho».**

Não nascemos só para acumular informações. Nós precisamos repassar nossos conhecimentos para ampliá-los e a forma mais simples que conheço para ensinar: **«é pelo exemplo».** Esta é a forma natural para ensinarmos.

Em consequência disso, devemos usar nosso potencial interior para desenvolvermos as atividades para as quais nos achamos habilitados. Podemos fazer isso muito melhor do que as outras pessoas que não descobriram formas de usar seu potencial interior.

**Como mostraremos para outras pessoas que elas também podem acelerar seus desenvolvimentos, para ter uma vida melhor, se não funciona para nós?**

Lembre-se: **«A forma natural para ensinarmos é pelo exemplo»**. O temperamento de cada qual se manifesta na aparência, nos gestos, no andar, nos movimentos, nas palavras, na expressão dos olhos e da boca. Preste atenção em você e naqueles que estão à sua volta, porque **«o corpo nunca mente»**.

## **Uma colaboração de alguém que não necessita mais de bajulações...**

Acomodar-se é fácil. Não precisa esforço e nem se desprende energia. É simplesmente soltar-se, deixar-se levar. Desenvolver-se custa. É difícil. É preciso persistência e coragem. Coragem é característica dos fortes, dos que acreditam e ousam. O corajoso não desiste nunca e luta sempre, porque sabe o que quer, o que tem em mente é aquilo que deseja conseguir. Mesmo sendo pequenas as possibilidades; lança mão do que está ao seu alcance e não perde esperança de vencer. Mesmo que os outros descreiam, mesmo que sejam adversas as condições, ele enfrenta a descrença, enfrenta as suas limitações, e tenta e ousa um passo a mais. Para ser bom é preciso coragem. Porque não é fácil vencer o egoísmo, o comodismo, o amor próprio. É um ato de coragem estender a mão àquele que lh'a negou quando você precisava.

É um ato de coragem ser justo quando o réu lhe perseguiu e lhe fez mal. É um ato de coragem, não punir o inimigo, quando depende de suas mãos derrotá-lo. É um ato de coragem reconhecer o erro se você não estava no caminho certo. É um ato de coragem desprender-se daquilo que se ama, se esse bem não o faz crescer. É ato de coragem não se perder a calma e conseguir dominar-se quando todos estão contra. Ter coragem é viver cada dia como se a vida durasse aquele dia apenas, e fosse sua única oportunidade de viver. É um ato de coragem assumir completamente sua existência.

Vamos juntos desejar e agir para que possamos melhorar o uso do nosso potencial interior.

Proponho assumirmos a responsabilidade de que quando soubermos fazer algo que nos ajudou e ajudaria outras pessoas a viver melhor e não conseguimos ensiná-las, **a deficiência é nossa**. Por não termos desenvolvido nossa habilidade de ensinar ou de encontrar uma forma de motivar outras pessoas a experimentar aquilo que temos a oferecer.

Assumindo esta responsabilidade, podemos nos habilitar como agentes da natureza, para ajudar a transformar este planeta num mundo melhor de se viver.

Vamos manter em nossas mentes que espiritualidade não se compra, nem se vende, se aprende observando e, se conhece vivenciando, para estimular a espiritualidade devemos usar a natureza e as palavras simples para que todos os seres humanos possam compreender, pois, só através do intelecto os humanos cada vez mais afastar-se-ão do caminho.

## **DEUS?**

Vamos analisar esta fábula:

Em um reinado, o rei começou a notar que o primeiro-ministro estava chegando tarde todos os dias. Às vezes chegava até mesmo depois do próprio rei. O rei não estava gostando da situação, mas não queria magoar o primeiro-ministro, que era um homem muito piedoso. Era também de grande ajuda ao rei e ao povo em geral. As pessoas o respeitavam muito. Assim, o rei não queria ir contra a opinião do povo, mas também não podia tolerar a habitual preguiça do primeiro-ministro por muito mais tempo.

Certo dia, quando a corte já estava reunida, como de costume, o primeiro-ministro chegou atrasado. O rei estava de mau humor e perguntou a ele: **«por que você está chegando tarde?»** O primeiro-ministro respondeu: **«Majestade, esqueci da hora por causa da minha meditação e minha devoção a Deus».**

E o rei continuou:

**« Bem, não importa o que você faz, mas, se o que você diz é verdade, então responda-me algumas perguntas: se você responder satisfatoriamente, tudo o que quiser lhe será dado, do contrário, você será degolado».**

O primeiro-ministro compreendeu que o rei estava realmente zangado com ele, e respondeu: **«Está bem, majestade, tentarei responder ».**

E o rei fez as seguintes perguntas: **« Onde Deus vive? Está sentado em que direção? E o que Ele faz? »**

O primeiro-ministro entendeu que ele não queria apenas respostas, mas sim, provas. As questões tinham de ser provadas! Mas como provar que Deus existe? Então perguntou: « Majestade, peço quinze dias para dar-lhe as respostas. Por favor, conceda-me! » E o rei respondeu: « Esta bem, você terá esse prazo e durante todo esse período não precisará vir à corte. Mas se suas respostas não forem satisfatórias, você não terá alternativa senão a de ser degolado ».

O primeiro-ministro cumprimentou o rei e voltou para a casa com o coração apertado. Começou a pensar e argumentar durante todas as horas do dia. Ficou triste e preocupado, não saía do seu quarto, nem mesmo para alimentar-se. Passaram-se vários dias e sua filha mais nova percebeu a diferença e questionou: **« Pai, por que você não está comendo todos os esses dias? Você parece tão triste e preocupado, qual é o problema? »**

O primeiro-ministro tentou fugir às perguntas? **« Não se preocupe filha, ficarei bom, são apenas alguns problemas na corte ».**

A menina insistiu: « **Não papai, você tem que dizer-se tentarei ajudá-lo. Nunca vi você assim antes.você tem de dizer-me qual é o problema** ». E o pai: « **Não se preocupe comigo. De qualquer modo já estou velho. Quanto tempo posso viver neste mundo? Só quero ver você feliz**».

A filha sentiu muita dor ao ouvir estas palavras e disse: « **O que aconteceu? Você está tão deprimido. Por favor, conte-me ou não comerei mais até que você diga tudo. Não posso suportar ver você assim**».

O pai, então teve de contar: « Sabe, este é um problema que não pode ser resolvido. O rei está zangado comigo, porque quando eu adoro Deus, às vezes chego atrasado na corte. Então, furioso, o rei fez três perguntas para que eu responda: “ **Onde Deus vive? Em que direção está sentado? O que ele faz?** E tenho de dar as respostas em quinze dias. Se o rei não as achar satisfatórias, serei degolado como punição. Mas como satisfazer o rei? Ele quer provas. Se ele ficar satisfeito, poderei pedir-lhe o que quiser ».

E a filha argumentou: « **É este o seu problema? Você não está comendo há tantos dias por causa disso? Você e o rei são duas crianças. Esqueça esse pequeno problema. Não há mais problema. Venha, alimentar-se, que eu responderei as questões**».

O primeiro-ministro sorriu da simplicidade com **que a filha tratava o problema**. Passou a alimentar-se e continuou meditando sobre o seu problema...

Passado o prazo de quinze dias, o rei mandou buscar o primeiro-ministro. Quando a carruagem chegou, a filha disse: **«Papai descanse, eu irei e darei as respostas»**. Mas o pai contra-argumentou: **«Minha filha, não, não! Não pode ser! O rei é turrão!»** A filha insistiu: **« Não se preocupe que eu irei! Papai, você está aflito sem motivos. Deixe-me ir satisfazer o rei, não permitirei que você vá»**. E então, ela seguiu até a corte. O rei estava esperando.

E a garota disse: **«Majestade, minha presença é suficiente para responder suas perguntas. Meu pai não precisa vir responder coisas tão simples. Por favor, faça a primeira pergunta»**.

O rei olhou para ela de modo incrédulo: **«Onde Deus vive? »** Ela replicou: **«Por favor, ordene que me tragam um pouco de leite para que eu possa responder»**.

Trouxeram-lhe o leite. Ela, então, começou a bater o leite e quando a nata apareceu, perguntou: **«Pode dizer-me, majestade, onde é que a nata estava neste leite?»** O rei disse: **«A nata esta presente em todo o leite»**.

A garota continuou: «**Mas vossa majestade não pode vê-la nas condições normais. Somente quando batido adequadamente a nata apareceu. Assim é Deus. Ele existe em todos os lugares neste universo. Mas só pode ser visto por quem desnata sua mente com o pensamento em Deus. Assim como o óleo na mostarda só pode ser encontrada depois de moermos muito bem a semente; assim como o fogo na madeira só pode ser tirado depois de esfregarmos outra madeira; assim também Deus está presente em todo o universo: para realizá-lo temos de abrir nossos olhos intuitivos, concentrar-nos na mente cósmica, através da meditação e das práticas espirituais. Temos por fim que controlar as atitudes da mente**».

O rei ficou muito satisfeito com a resposta e fez a segunda pergunta: «**Em que direção Ele está sentado?**»

A menina, então, pediu que fechassem todas as portas e janelas da corte. Tudo ficou muito escuro. Ela, a seguir, pediu um palito de fósforo e acendeu-o, perguntando ao rei: «**Majestade, em que direção a luz está indo?**»

O rei respondeu: «**Em todas as direções**».

E a garota continuou: **«Deus também está em todas as direções ao mesmo tempo. Ele não tem limites».**

A corte já estava impressionada com as respostas da menina.

Ela pergunta: «Qual é a terceira questão?»

O rei faz a terceira pergunta: **«O que Deus faz?»**

Disse ela: **«Majestade, o senhor é quem está querendo saber e sou eu quem está respondendo. Vossa majestade deve sentar-se e um lugar inferior e dar-me um lugar superior para sentar-me, antes de responder-lhe esta questão».**

Sorrindo, o rei desceu do trono e a menina sentou-se em seu lugar. Ela pediu que seu pai fosse trazido à corte. Quando chegou, estava preocupado pensando: «O rei deve estar muito zangado». Estava também preocupado com o que poderia acontecer à sua filha, mas vendo-a sentada no trono do rei, ficou aliviado. Olhou em torno e não pode entender o que estava acontecendo.

A filha pediu-lhe que se sentasse e disse ao rei:  
**«Majestade é isto que Deus faz. Aquele que é pequeno, amanhã será grande. Aquele que é grande hoje, amanhã deixa de ser. O que é desconhecido vem à tona. Antes vossa majestade não era o nosso rei, hoje vossa majestade é o nosso rei e no futuro vossa majestade não será mais rei. A criação, a operação e a destruição é o seu trabalho, é isto que Ele faz».**

O rei estava realmente satisfeito com as respostas da menina e disse ao primeiro-ministro: **«honorável primeiro-ministro estou realmente grato pelas respostas de sua filha. Pode pedir o que quiser. Deus o abençoe!**

**E eu peço a Deus que nos abençoe!**

**Obrigado por ter lido ...**

**«Quando alguém não aprende aquilo que sei e que poderia ajudá-lo a viver melhor, a deficiência é minha».**

*Quero viver, por  
isso vou aprender,  
ensinar e amar.*